

Agronegócios

agronegocios@oestadoms.com.br

O Estado abre mão de receita para atender uma demanda antiga dos avicultores e estimular toda a cadeia do setor

Reinaldo Azambuja, governador

@gronet

Senar-MS terá 2 novas qualificações

O setor de florestas plantadas de Mato Grosso do Sul ocupa posição expressiva na economia, com 9,9 milhões de metros cúbicos de madeira em tora, segundo levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A maior parte da produção é absorvida por duas indústrias de celulose na região leste do Estado –que tem nos municípios de Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo e Brasilândia os três principais produtores regionais. Para atender à demanda do setor agroindustrial, o Senar-MS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) elabora desde o início do mês duas qualificações profissionais voltadas à Operação de Tratores Florestais e Manutenção e Ajustes dos equipamentos utilizados na produção de florestas tratadas. A equipe responsável está trabalhando para que os cursos possam ser disponibilizados a partir de fevereiro de 2017. (SB com assessoria)

Curso de ILPF começa dia 28 na Embrapa

Kadijah Suleiman



O 4º Curso de ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) ocorre entre 28 e 30 de novembro na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande. Serão apresentados conceitos, projetos, técnicas e resultados de sistemas de ILPF. Além da programação tradicional, dois produtores rurais também vão fazer palestras, e dois novos temas serão abordados: “Fitopatologia de Plantas Forrageiras” e “Produção e Qualidade de Sementes Forrageiras”. O curso integra projeto de ILPF da Embrapa e da Rede de Fomento ILPF, co’mposta pela Cooperativa Cocamar, DowAgroscienses, John Deere, Parker e Syngenta. São 100 vagas para profissionais das ciências agrárias de empresas públicas e privadas de assistência técnica e extensão rural, estudantes de pós-graduação e de graduação das ciências agrárias, bolsistas e estagiários da Embrapa Gado de Corte. Mais informações pelo telefone (67) 3368-2141. (SB com assessoria)

Pecuaristas debatem resultados econômicos

Hoje (21), o Sindicato Rural de Campo Grande recebe 100 pecuaristas e técnicos do setor para debater a intensificação dos investimentos na pecuária e seus resultados econômicos. A discussão será guiado pelo pesquisador da Embrapa Gado de Corte e doutor em Nutrição Animal, Sérgio Raposo de Medeiros, na palestra “Limites da Intensificação na Pecuária”. Ele apresentará exemplos de propriedades, avaliando e interpretando os resultados. Pecuáristas farão apontamentos e poderão fazer questionamentos sobre o retorno dos investimentos. Para confirmar presença é necessário o envio de e-mail para cadastro@sreg.com.br ou pelo telefone (67) 3341-2151 em horário comercial. O evento será realizado no auditório do sindicato, a partir das 18h30. As inscrições são gratuitas e as vagas limitadas. (SB com assessoria)

Poder de compra do frango retorna à média

A despeito da estabilidade de preços que dura mais de 11 semanas, o poder de compra do frango vivo registra recuperação ante o milho, ainda que de forma lenta, graças ao recuo no valor do grão. Mesmo assim, o poder de compra no decorrer de 2016 segue inferior ao de exercícios passados. Nos 13 meses entre novembro de 2014 e novembro de 2015, uma tonelada de frango vivo permitia adquirir, em média, perto de 5,2 toneladas de milho –tendo como base preços no interior paulista. Já nos 13 meses entre novembro de 2015 e o mês atual, a mesma tonelada de frango vivo paga não mais que 3,9 toneladas de milho. O volume de milho adquirível na primeira quinzena de novembro corresponde à média dos últimos 16 anos, ou seja, desde janeiro de 2001: 4,5 toneladas de milho pela de frango. (Humberto Marques com agências)

Incentivo

Governo do Estado corta em 5% custo de produção da avicultura

ICMS da energia elétrica para o segmento será reduzido para 2%; setor espera novas indústrias

Súzan Benites

Os avicultores sul-mato-grossenses começam a receber incentivo fiscal do governo do Estado, com a redução do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da energia elétrica para o segmento, de 17% para 2%. A criação de aves exige temperatura controlada, fazendo da eletricidade uma das despesas operacionais mais altas para a manutenção dos aviários.

A queda no imposto reduz em torno de 5% o custo de produção, o que pode significar incremento de 15% a 18% na lucratividade dos avicultores, de acordo com cálculos da Avimasul (Associação de Avicultores de Mato Grosso do Sul). “É um incentivo para a cadeia produzir melhor e reinvestir no negócio”, avalia o presidente da entidade, Adroaldo Hoffmann.

Em 30% dos criatórios do Estado os galpões ainda são convencionais, abertos, o que compromete a eficiência produtiva. O mais indicado seria o formato dark house (casa escura), um sistema fechado que mantém iluminação e temperatura controladas.

O avicultor Antônio Marcato, de Sidrolândia –a 64 km de



Jonas Oliveira/ANPR

Energia elétrica é um dos insumos mais caros para os produtores de frango, ação do governo de MS reduzirá custos

Campo Grande–, comemorou a redução no ICMS da energia. “Foi uma satisfação que a gente teve. Para mim, foi um prêmio”, disse, emendando que ficaria mais satisfeito se o benefício fosse estendido para as matrizes de produção.

O avicultor anualmente produz 160 mil aves de recria, 5,5 milhões de ovos férteis e 3,6 milhões de frangos para abate, e diz que a diminuição do imposto dá fôlego para investir. “A redução veio em bom momento, temos que agradecer.”

Governo estima renúncia fiscal de R\$ 1,5 mi com benefício a produtores

Com a redução do imposto, o governo terá uma renúncia fiscal de R\$ 1,5 milhão. “O Estado abre mão de receita para atender uma demanda

antiga dos avicultores e estimular toda a cadeia do setor”, afirma o governador, Reinaldo Azambuja (PSDB).

Mato Grosso do Sul abate mensalmente 12 milhões de aves, que representa 4% do abate nacional. Os avicultores esperam que o incremento possa atrair mais indústrias. “A perspectiva é de que conseguiremos crescer e abater mais, alcançando uma lucratividade que nos permita permanecer no campo e fazer sucessores no nosso negócio”, prevê Adroaldo Hoffmann.

A atração de mais indústrias é fundamental para que os produtores tenham alternativa e, consequentemente, poder de negociação com frigoríficos. Com as plantas atuais, o transporte acima de 150 quilômetros das granjas é inviável em

virtude da perda de peso e alta mortalidade dos animais. Os frigoríficos de abate de aves estão instalados em Sidrolândia e Caarapó, Dourados, Itaquiraí e Aparecida do Taboado.

São cerca de 500 produtores integrados e 1,1 mil aviários, que se concentram na região Centro Sul, Sidrolândia e Dourados são os maiores produtores. Da produção anual de 400 mil toneladas de carne de frango, mais de 90% sai do Estado. “Nosso frango tem um controle rígido de doenças e patologias, o que nos torna potenciais exportadores”, afirma Hoffmann. O Estado está na sétima posição do ranking nacional de exportações do produto, tendo como principais destinos países como Arábia Saudita, Japão e China. (Com assessoria)

Homeopatia

Pecuária orgânica é opção para elevar produtividade

Alunos do curso de técnico em agronegócio do Senar-MS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul), por meio do Sindicato Rural de Campo Grande, constataram que o uso de nutrição e medicamentos homeopáticos podem alavancar a produtividade e o lucro nas fazendas estaduais. Durante visita técnica em uma fábrica de Campo Grande que fomenta a pecuária orgânica em todo país, foi demonstrada a viabilidade de produtos de origem animal, vegetal e mineral, em grandes rebanhos e o crescimento de criadores de gado adeptos no Estado.

O coordenador de relacionamento da Real H, Ulisses Penaforte, destaca a homeo-

patia como alternativa para o avanço na produtividade das fazendas. “Quando trabalhamos com homeopatia, conseguimos produzir leite e carne sem resíduos, além de aumentar a produção. E quando se utiliza de forma populacional, garantindo a dosagem mínima necessária e a continuidade de uso, estimulamos não só a produção, como também a lucratividade do produtor.”

Os medicamentos homeopáticos, além de descartar efeitos colaterais, podem ser utilizados em animais de todos os portes de forma preventiva, na nutrição ou com finalidade medicamentosa. “Quando falamos em homeopatia populacional, nos referimos a uma

terapêutica do bem, que preza pelo bem-estar animal e pelo desenvolvimento sustentável. A pecuária orgânica preza por essa qualidade do alimento, de que não se pode ter produto químico”, ressalta o coordenador, ao sinalizar o avanço dessa prática no Estado.

Adoção da homeopatia ajuda a combater a perda de peso, diz Penaforte

Em relação aos custos dos produtos homeopáticos na pecuária, Penaforte afirma que, trabalhada a dosagem preventiva, torna-se um investimento interessante, levando em conta a dispensa da medicação alopatia.

“Usando como exemplo a bovinocultura de corte, em de-

terminadas situações, evita-se a retirada do animal do pasto, o que levaria à perda de peso, dispensamos também banhos químicos nos animais e reduzimos o manejo. Com isso, o produtor consegue economizar dentro da propriedade”, exemplifica, ao ressaltar que na pecuária leiteira o produtor ainda poderá ser bonificado pela qualidade.

Os alunos do curso técnico em agronegócio analisaram a estrutura da fábrica e os processos de toda produção, com o objetivo de adquirir noções relacionadas à qualidade e segurança alimentar, bem como a responsabilidade social e ambiental no agronegócio, disciplinas pré-requisitos para obtenção do título. (SB com assessoria)

VAMOS VACINAR E FAZER NOSSA PARTE

MATO GROSSO DO SUL LIVRE DA AFTOSA.

Vetmais
AGROPECUÁRIA

Fone: (67) 3324-2499 - Fax: (67) 3324-4959
E-mail: vetmais@vetmais.com

ZAV
Todos os bovinos e bubalinos até 24 meses no período de 1º de novembro à 30 de novembro de 2016.

Período do Registro:
De 01 de Novembro a 15 de dezembro de 2016.

PLANALTO
Todos os bovinos e bubalinos até 24 meses no período de 1º de novembro à 30 de novembro de 2016.

Período do Registro:
De 1º de Novembro à 15 de dezembro de 2016.

PANTANAL
Todo o rebanho (optantes novembro) no período de 1º de novembro à 15 de dezembro de 2016.

Período do Registro:
De 1º de Novembro à 30 de dezembro de 2016.

CONSULTE-NOS PARA ADQUIRIR SUA VACINA!

Fique de olho no calendário e comunique o IAGRO.

20 ANOS